

A idéia

De onde ela vem?! De que matéria bruta  
Vem essa luz sobre as nebulosas  
Cai de incógnitas criptas misteriosas  
Como estalactites de uma gruta?!

Vem da psicogenética e alta luta  
Do feixe de moléculas nervosas,  
Que, em desintegrações maravilhosas,  
Delibera, e depois, quer e executa!

Vem do encéfalo absconso que a constringe,  
Chega em seguida às cordas da laringe,  
Tísica, tênue, mínima, raquílica ...

Quebra a força centrípeta que a amarra,  
Mas, de repente, e quase morta, esbarra  
No molambo da língua parálitica!

Augusto dos Anjos